

**ESTUDO DE CASO****NOME DO MODELO DE INTERVENÇÃO**

Data de Inscrição: 01-04-2020

Nº da Inscrição:

L006

**I. DADOS DO APRENDENTE**

Nome Completo: Laura

Nome a ser tratado: Laura

Data de Nascimento: Idade: 58 Género:  F  M

Nível de Escolaridade: Diagnóstico: Esquizofrenia

Morada: Travessa da Água Formosa, nº 53

Código Postal: 2415-720 Telefone Fixo: 244821251

Nacionalidade: Portuguesa Telemóvel:

Cartão de Cidadão: 123456789 Válido até:

**II. DADOS DO RESPONSÁVEL DO APRENDENTE**

Nome Completo: Vasco

Parentesco/Relação: Tutor

Data de Nascimento: Idade: Género:  F  M

Morada: Travessa da Água Formosa, nº 53

Código Postal: 2415-720 Telefone Fixo: 244821251

Nacionalidade: Portuguesa Telemóvel:

Cartão de Cidadão: 123456789 Válido até:


### III. FUNDAMENTAÇÃO DA INSCRIÇÃO NO PROJETO

A Laura é uma senhora de 58 anos, com um diagnóstico de Esquizofrenia residual e traços de Perturbação do Espectro do Autismo. Aparenta um temperamento pacífico, transmitindo uma postura tranquila e calma. A sua maior dificuldade prende-se com alterações da perceção, no caso alucinações, que condicionam as atividades do seu dia-a-dia e o seu bem-estar.

Considera-se que a sua participação no presente projeto seja benéfica para a Laura, de forma a encontrar estratégias de gestão de comportamentos e pensamentos, bem como proporcionar momentos de atividades significativas para si, de forma a promover o seu bem-estar e a sua qualidade de vida.

### IV. RESUMO DA AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA

1. Área de comunicação: Compreende e expressa-se através da linguagem verbal de forma adaptativa.
2. Área da Interação Social: Não procura conflitos nem os alimenta e relaciona-se com os outros de forma tranquila. Ainda assim, apresenta um comportamento interpessoal um pouco indiferente, não revelando preferências de relacionamento com ninguém em particular e tendo dificuldade em enumerar alguém como seu significativo. A Laura apenas interage com o outro em resposta a interações, não as começando por iniciativa.
3. Área de Competências Cognitivas: Demonstra boas competências de leitura e escrita e algumas competências de cálculo, no entanto, revela bastante dificuldade no que se refere a exercícios de raciocínio lógico. Apresenta, ainda, alterações da perceção, nomeadamente alucinações visuais e auditivas.
4. Autonomia nas Atividades da Vida Diária: A Laura é autónoma nas suas atividades de vida diária, necessitando apenas de reforço verbal.
5. Motricidade Global e Fina: Em relação à motricidade global, apresenta algumas dificuldades de controlo tónico. Demonstra, também, tremores o que conduz a um elevado tempo de execução em tarefas de motricidade fina.
6. Comportamento: A sua maior dificuldade prende-se com alterações da perceção, no caso alucinações, que condicionam as atividades do seu dia-a-dia e o seu bem-estar.

	InAutism – Fostering Adult Integration	MOD: 015/00
---	--	-------------

## V. FUNDAMENTAÇÃO DA INSCRIÇÃO NO MODELO

Através da participação nesta metodologia de intervenção, considera-se que a participação da Laura no presente modelo seja uma mais-valia, de forma a encontrar estratégias de gestão de comportamentos e pensamentos, melhorar a comunicação, incentivar o relacionamento com os colegas especialmente no que respeita à promoção de relações significativas, promover a regulação emocional e a capacidade de resolução de problemas.

Com a aquisição das competências abordadas no presente modelo, prevê-se uma potencialização do seu envolvimento nas tarefas e dinâmicas propostas, aumentando o seu bem-estar e a sua qualidade de vida.

## VI. OBJETIVOS DE INTERVENÇÃO

De acordo com o perfil da Aprendiz e com as suas necessidades e potencialidades, tendo como base o objetivo principal de promover o Desenvolvimento Pessoal e Social, foram delineados alguns objetivos específicos da intervenção, tais como:

- Melhorar o autoconceito e autoestima dos Aprendizes;
- Potenciar a capacidade de compreensão e expressão de sentimentos;
- Promover uma melhoria da comunicação verbal e não-verbal;
- Estimular a empatia e a assertividade;
- Promover a capacidade de cooperação e trabalho em equipa;
- Aumentar a capacidade de resolução de problemas;
- Potenciar uma melhoria no bem-estar e na vivência do dia-a-dia dos Aprendizes.

## VII. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO

A intervenção da abordagem Desenvolvimento Pessoal e Social organizou-se ao longo de 15 sessões, com 14 sessões de intervenção e uma de avaliação. As sessões tiveram uma duração média de 60 minutos e foram realizadas com periodicidade bissemanal, em contexto de sala.

ERASMUS+ KA 204 Projeto 078527	Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo de Leiria Asociación Autismo Vigo Peacepainting	3/6
-----------------------------------	--	-----

Cada sessão foi organizada em três momentos essenciais, nomeadamente, o *Diálogo Inicial*, com a duração de cerca de 10 minutos, no qual foi efetuada uma preparação do aprendente para a sua participação na sessão, abordando-se aspetos importantes da vida do aprendente desde a sessão anterior, uma reflexão sobre a sessão anterior e foram apresentadas as atividades a ser desenvolvidas. Seguiu-se a *Parte Fundamental*, de aproximadamente 40 minutos (20 minutos por atividade), na qual foram realizadas as atividades e dinâmicas previstas para a área a trabalhar. Cada sessão foi finalizada com uma *Reflexão Final*, que durou cerca de 10 minutos, na qual foi efetuada uma reflexão sobre as atividades desenvolvidas e a participação dos aprendentes.

### VIII. AVALIAÇÃO FINAL E CONCLUSÕES

A avaliação final consistiu na aplicação de um questionário, onde foram avaliadas, não só a perceção das aquisições feitas com a implementação do modelo, como também, o grau de satisfação dos Aprendentes com o mesmo, como se pode observar de seguida:

#### DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL

Nome: \_\_\_\_\_  
 Data: 27-1-2022 Número da sessão: 15

Responde às questões que colocamos de seguida, de acordo com a tua participação no módulo "Desenvolvimento Pessoal e Social" do projeto *InAutism: Fostering Adult Integration*.

Gostaste de participar neste módulo do projeto?

Não gostei	Gostei um pouco	Gostei algumas vezes	Gostei	Gostei muito
				X

O que achaste das atividades desenvolvidas?

Nada interessantes	Um pouco interessantes	Algumas foram interessantes	Foram todas interessantes	Foram todas muito interessantes
				X

Quais as atividades de que mais gostaste? Porquê?

CAMPO DE MINAS - PU QUE FUI JIRO TRABALHAR COM OS COLEGAS  
VIRAR O CONTRARIO

Quais as atividades de que menos gostaste? Porquê?

OS DETETIVES - NÃO GOSTEI DE TER A FITA-COLA NA TESTA

O que aprendeste agora que terminou este módulo do projeto?

	Sim	Não	Mais ou menos
Fiquei a conhecer-me melhor	X		
Compreendi que tenho muitas qualidades	X		
Compreendi que os meus colegas também reconhecem as qualidades que eu tenho	X		
Aprendi que é importante valorizar as minhas qualidades	X		
Aprendi que sentimos muitas emoções diferentes e que há diversas formas de as demonstrar	X		
Aprendi a perceber melhor como é que os outros se estão a sentir	X		
Fiquei a conhecer melhor os meus colegas			X
Aprendi a comunicar melhor com os outros	X		
Aprendi que é importante ajudar os outros	X		
Conheci novas formas de me expressar			X
Aprendi que há vários pontos de vista para a mesma situação	X		
Aprendi a trabalhar em equipa	X		
Aprendi a não desistir quando tenho dificuldades	X		
Descobri que há diversas formas de resolver um problema	X		
Percebi que é importante ter objetivos e concretizá-los	X		

Agora que terminou este módulo, consideras que melhoraste:

	Sim	Não	Mais ou menos
Melhorei as minhas competências pessoais e sociais	X		
Melhorei a minha relação com os meus colegas	X		
Melhorei a minha relação com as técnicas	X		
Melhorei a minha relação com várias pessoas à minha volta	X		

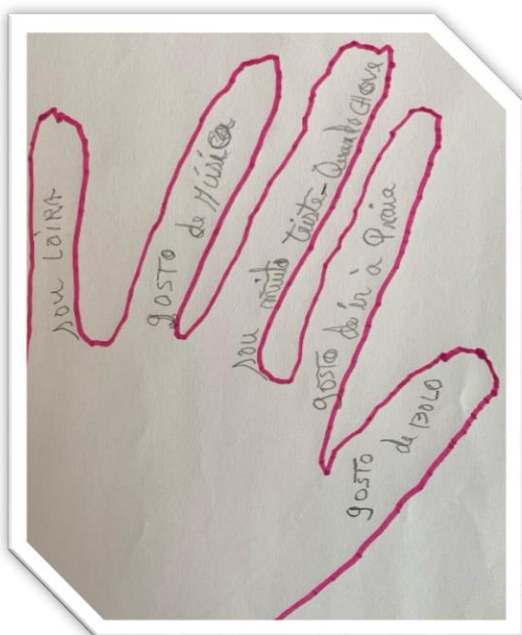
Como podemos verificar, a Aprendiz Laura refere ter gostado muito de participar no projeto e ter achado que todas as atividades foram muito interessantes. As atividades que mais gostou foram o “Campo de minas” e o “Virar ao contrário” pois, segundo a Aprendiz, agradou-lhe trabalhar em conjunto com os colegas. Relativamente à atividade que menos gostou, refere ter sido a “Detetives” pois tinha uma imagem colada com fita cola na testa e esta incomodava-a.

Relativamente às aquisições feitas, a Aprendiz concorda que melhorou e aprendeu em todas as áreas questionadas, apenas respondeu com “mais ou menos” às questões “fiquei a conhecer melhor os meus colegas” e “conheci novas formas de me expressar”. A

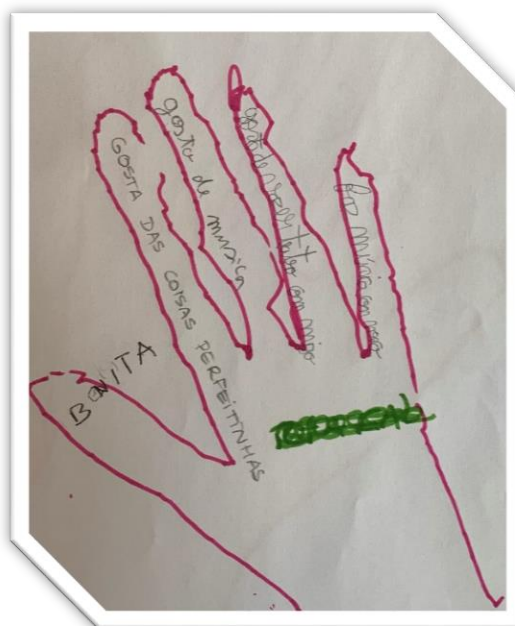
Aprendente concorda, também, ter melhorado as suas competências pessoais e sociais, a relação com os colegas e técnicas, e de forma geral, com várias pessoas à sua volta.

Um dos temas que se realça diz respeito ao autoconceito e à autoestima, áreas onde se notou uma grande evolução por parte da Aprendente, tendo conseguido identificar de forma ajustada gostos e características sobre si, assim como identificar-se com características que os colegas referiram sobre si, como podemos observar nas imagens que se seguem:

Como os outros me veem



Como eu me vejo



Durante a intervenção observou-se uma melhoria da sua participação nas atividades propostas, não só ao nível da sua envolvimento nas mesmas, como à capacidade de concentração, adequação comportamental e autonomia de realização. Realça-se, também, o fortalecimento da interação com os colegas e técnicas e o aparente estabelecimento de relações mais estreitas e significativas.

De uma forma global, os resultados observados apontam para uma eficácia na intervenção, em particular no caso da Aprendente Laura, realçando-se a promoção do seu autoconhecimento, o fortalecimento de laços com os colegas e técnicas, e o conseqüente reforço do conceito de equipa. Neste sentido, considera-se que a participação da aprendente parece ter contribuído positiva e significativamente para o seu desenvolvimento pessoal e social.